

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

## SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

Propriedade—Empresa de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

### Reuniões políticas CONVITES

José Luciano de Castro recebe em sua casa, no dia 8 de dezembro, ás 3 horas da tarde, os seus correligionários: conselheiros de Estado, pares do reino, ministros de Estado honorarios, antigos deputados e governadores civis, vereadores das camaras municipaes, chefes progressistas dos districtos e concelhos, por si ou pelas pessoas que os representarem, a fim de com elles conferenciar sobre a marcha do partido progressista na presente conjunctura.

Julio de Vilhena recebe em sua casa, ou na casa de um dos seus amigos que fór opportunamente designada, no dia 8 de dezembro, ás 3 horas da tarde, os seus correligionários: conselheiros de Estado, pares do reino, ministros de Estado honorarios, antigos deputados e governadores civis, membros das camaras municipaes, chefes regeneradores dos districtos e concelhos, por si ou pelas pessoas que os representarem, a fim de com elles conferenciar sobre a marcha do partido regenerador na presente conjunctura.

### A situação política

Amiãdam-se as conferências entre os chefes de partido que constituem o bloco liberal. Por mais d'uma vez o nobre chefe do partido progressista, depois do seu regresso a Lisboa, tem conferenciado com o sr. conselheiro Julio de Vilhena, assim como este se ha entendido com o sr. conselheiro José d'Alpoim. Na conferencia entre os illustres chefes dos partidos regenerador e progressista, segundo as «Novidades», parece ter-se assentado em que as resoluções que o bloco deve tomar sejam submettidas á apreciação da commissão executiva do partido progressista e dos ministros honorarios do partido regenerador. Terça-feira estiveram em casa do sr. conselheiro José Luciano os srs. Eduardo Vilhena, Veiga Beirão, Sebastião Telles, Dias Costa, Antonio Cabral, Pereira de Miranda, Mathias Nunes, conde do

Cartaxo, Moreira Junior, Vicente Monteiro, D. João de Alarcão e Eduardo J. Coelho. Entre outros assumptos, que dizem principalmente respeito á vida interna do partido progressista, discutiram-se as resoluções accordadas nas conferências anteriores, e que, entre outras de some-nos importancia, parecem ser que nenhum dos grupos politicos que constituem o bloco accellará o poder sem estas condições: ser reformada a Carta, revista a dictadura e regulada pelo parlamento a questão de fazenda da casa real; refutar e combater no estrangeiro a campanha que certos jornaes tem feito contra os partidos portuguezes e contra as administrações pas-sadas.

Parece que isto foi muito debatido, achando uns não corresponder á gravidade e intensidade da provocação e entendendo outros prender e embaraçar a vida do bloco. A discussão terminou de madrugada, sendo lembrados diversos alvitres, alguns dos quaes o sr. conselheiro José Luciano tomou nota, para sobre elles conversar ainda com o sr. conselheiro Julio de Vilhena.

A reunião compareceu tambem o sr. conselheiro Eduardo José Coelho que, segundo informações, tomou uma attitudde de combate ao governo e a dictadura, contra a qual todos os assistentes se declararam em guerra.

A discussão correu por vezes muito animada, recebendo o sr. conselheiro José Luciano muitas demonstrações de confiança e respeito, por parte dos illustres membros do partido progressista.

Posteriormente effectuouse nova reunião entre os srs. conselheiros José Luciano e Julio de Vilhena.

No centro regenerador reuniram ante-hontem pelas 3 horas os ministros honorarios do partido.

Estiveram presentes os srs. conselheiros Pimentel Pinto, Antonio d'Azevedo, Campos Henriques, Pereira dos Santos, Teixeira de Sousa, Matoso dos Santos, Manoel Vargas, Wenceslau de Lima, Raphael Gorjão, conde de Paçõ Vieira e Rodrigo Pequito.

Faltou o sr. Anselmo d'Andrade, por doença.

A reunião prolongou-se até ás 5 e meia.

Foi apresentado o projecto da moção destinada ás assembleias geraes dos gru-

pos do bloco, que reu-nem em 8 de dezembro. O assumpto foi largamente apreciado, ficando a resolução definitiva addiada para hoje, depois de nova conferencia realisada entre os srs. Julio de Vilhena e José Luciano. São de caracter reservado os termos da moção.

Acerca da attitudde do bloco, eis o que dizem as «Novidades»:

«Embora haja uma justa indignação contra o actual estado de coisas, que a todos agrava e offende por igual, é certo, como todos sabem, que os chefes dos grupos que constituem o bloco não estão egualmente orientados quanto á attitudde a tomar. E comprehende-se que assim seja. Em muitos dias já os principaes elementos d'um dos grupos do bloco, que se não é mais numeroso, passa por ser o mais radical, tendo-lhe sido submettidas as resoluções da Anadia, elaborada o seu parecer por escripto, que foi entregue aos chefes dos dois outros grupos. Nunca veio para publico esse parecer; mas diz-se que elle correspondia á situação que o grupo politico referido tem na esquerda monarchica.

«Recentemente, quando foram conhecidas as declarações do «Temps», novamente esses elementos reuniram e tomaram resoluções, que outra vez fizeram chegar ao conhecimento dos chefes dos dois grupos. Não as conhecemos, mas dizem-nos que foram ellas motivo de intensa e acalorada discussão, no seio da commissão executiva do partido progressista, chegando a citar-se nomes dos que as combateram e dos que as sustentaram, e de que não nos faremos echo por motivos e melindres facilmente comprehensíveis.»

Vão ser expedidos avisos de que os chefes de partido recebem no dia 8 de dezembro os seus correligionarios, conselheiros de Estado, ministros honorarios, pares, antigos deputados, governadores civis, membros das camaras municipaes e chefes de partidos nos diversos concelhos.

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS  
SOLICITADOR  
(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)  
BARCELLOS

### Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 28 de Novembro  
Passou o verão de S. Martinho, que, mais uma vez, veio dar razão, e justifica o motivo, á crença do nosso povo. Ha ainda uns canhos para aca-barem de sequear, mas isso significa apenas uma bagatella. —Os lavradores principiam já com os seus trabalhos para a sementeira do centeio, proseguindo n' este genero de serviço agricola como o fizeram os seus sextos avós; e assim iremos até quando Deus quizer. —Os compradores de vinho pa-

ra exportação ainda não appareceram por aqui; está absolutamente paralisado entre nós, este genero de negocio, e, por enquanto, sêcca esta nascente da receita agricola.

Mau symptoma este, principalmente n'esta temerosa crise financeira, que nos ameaça, e que Deus conjure.

Li em «O Commercio» de sabbado um artigo referente á nossa extincta Collegiada, e em resposta a um escripto em que se dizia, que ella fora extinta no tempo do ultimo ministerio progressista, o que podia succeder independente de acto do mesmo governo, visto isso já estar decretado.

Acho bem, que se falle em um assumpto, que interessa a Barcellos; mas é já muito tarde, para que d'elle se possa tratar com probabilidade de bom exito.

O cadaver da morta está decomposto; a sua resurreição, por quasi impossivel, só por um grande milagre se poderia dar.

Nunca me dei ao trabalho, porque, francamente, nunca se me interessou, de estudar a historia da nossa Collegiada; que na co-nhece bem, e d'ella pole d'ir lição, é o nosso illustrado amigo dr. Antonio Ferraz, que tem já um valiosissimo trabalho sobre a historia de Barcellos, devendo nós á providissima modestia d' sua ex.ª o estarmos privados de apreciar tão valiosos estudos.

Da nossa Collegiada (a) sei de orolha, como costuma dizer-se; sei, o que vi, e o que ouvi; e isso vou dizello, para que fique registado.

—Eu era rapaz e ao jantar da familia travava-se então a albor-da discussão entre meu pae e um meu tio, conego da Collegiada, sobre a conservação e organização d'elli.

Sei, que estas discussões foram pelos annos de 1845 a 1843.

N'este anno de 1848 foram extinctas as collegiadas, sendo ministro da justiça o nosso patricio João Elias da Costa Faria e Silva, ficando em pé as insignes e reaes collegiadas; uma d'ellas era a nossa, que poderosamente contribuia para essa excepção.

O que é certo, é que desde 1846 até 1850 ou 1860 só se fez um uni-o provimento na Collegiada: foi o do conego José Maria de Lemos e Vasconcellos, despachado, que se attribuiu á alta influencia do nosso illustre patricio e parente do agrado, Vi conde de Leiria.

Em 1850 a nossa Collegiada tinha apenas 4 conegos um dos quaes, o chantre, não residia em Barcellos; nunca o vi, nem conheci.

N' este anno veio a Barcellos o então titular da pasta da justiça Martens Ferrão; e n'um jantar, que lhe fora offerecido, o a que eu assisti, elle dissera, que ia extinguir a nossa Collegiada; ao que lhe respondi o fallecido Joaquim Antonio Paes de Villas-boas, então administrador da Casa de Bragança em Barcellos:

Póde V. Ex.ª extinguir a nossa Collegiada, mas os seus haveres hão-de voltar para a Casa de Bragança, a quem pertencem.

O Visconde de Leiria, que estava tambem, protestou contra a extinção da nossa Collegiada.

Martens Ferrão tratou então da

reforma da nossa Collegiada o das suas congengeres—Insignes e Reaes—poupadas em 1848.

Extinguiu as dignidades de—Mestre escola e de Conego cura, ficando apenas as de D. Prior e conego-chantre.

Reduziu o corpo capitular a 8 conegos incluindo o Prior, e dividiu em dez prebendas a massa capitular, sendo 8 para os beneficiados, ou conegos, uma para o P.º sacristão e outra para a fabrica do cabido; e, como só houvessem 4 conegos, despachou os restantes; e foram elles os conegos João Carlos de Sousa Gomes e Agostinho de Barros da Silva Botelho, de Barcellos; conego Campos, de Famalicão, e Aguiar, de Braga, por indicação do Pre-lado.

Mais tarde o padre Antonio M. de Sousa Caravana conseguiu a resignação do conego chantre, o foi provido na Collegiada, sendo elevado á dignidade de chantre o mestre escola, cuja dignidade estava extincta, José Bernardo Coelho da Cunha, de Villar de Frades, e, por morte d'este, ali por 1863 ou 69, foi o conego Caravana provido na dignidade de chantre, e que bem a merecia.

O primeiro que fidei eu foi o José de Lemos; e depois se foram effectuando diferentes pro-moções tendo sempre o cabido 8 membros pela reforma do Martens Ferrão. Dez annos depois, em 1869, eram extinctas todas as collegiadas, e a nossa foi tambem.

Perdeu Barcellos, e nada levou o thesouro; porque os oito individuos que ali se empregavam, poupavam oito talheres á meza do organito.

Em 1870 ou 71 veio a Barcellos o administrador geral da Casa de Bragança, Augusto Cesar Faleiro d'Alfonseca.

Fui eu mostrar-lhe a villa; e quando estavamos nas ruinas do palacio dos Duques de Barcellos, elle olhou para a Igreja Collegiada, e disse-me:

Esta Collegiada acabou, porque os conegos não reclamaram como deviam.

Esta Collegiada está nas condições da de Villa Viçosa; o cabido de Villa Viçosa reclamou; mandou reparar a Igreja Collegiada, de x u de funcionar na igreja matriz, e lá estão como capellães da Casa Real e nomeados pela mordoma mór os conegos.

Se isto assim é, não sei; se o Cabido de Villa Viçosa ainda existe, tambem não sei; o que, porem, é religiosamente verdade, é isso, que eu ali deixo escripto.

Pelo visto tudo isto correu á guisa de; e se o thesouro fez adiantamentos á Casa Real, tambem esta os tem feito ao thesouro—sive bene sive male.

Aqui no norte as collegiadas extinctas em 1843 foram as de Villa do Conde e de Villa do Castello, que, se não estavam extinctas de direito, já o estavam de facto. Cedofeita, Guimarães, Barcellos e Valença, porque eram insignes e reaes ficaram reformadas em 1850, fora extinctas em 1867.

Nada ha, que justifique, a não ser o espirito do—bota abaixo—esta medida demolidora dos monumentos das nossas velhas tradições; ninguém lucrava com esta

modida, a verdade é esta, nem as localidades, em que erectas as collegiadas, nem a mesma economia politica.

Os de Guimarães é que andaram ás horas, tendo a felicidade de verem coroados, pelo melhor exito, os seus nobres exforços do mais nobre patriotismo.

Hoje vac carta grande, mas como a da semana passada foi pequena, fica ella por ella.

Até á semana.

Paneracio.

Notas locais

Camara Municipal

Sessão de 4 de maio

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde da Fervença, abade Paes de Villas Boas, Manoel Augusto de Passos e Aurelio Ramos.

Foi lido um officio do zelador da freguezia de Aguiar participando que Antonio Vicente e mulher construíram uma casa de madeira no baldio.

Outro do zelador municipal n.º 9 contra Albino da Silva, ferrador, por transgressão do art. 144 do codigo de posturas.

Foram presentes os requerimentos e documentos dos concorrentes ao lugar de fiscal dos cantoneiros.

Sessão de 11 de maio

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde de Fervença, Alves de Faria, Passos e Aurelio Ramos.

Tendo decorrido o prazo de 3 annos dos artigos 7 e 8 do decreto de 21 de outubro de 1873, para a venda dos fóros, deliberou solicitar a sua alienação, conforme as leis da desamortisação.

Foram nomeados varios zeladores nos termos do § 2 do art. 127 do codigo adm.

Sessão de 18 de maio

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde da Fervença, Alves de Faria, Passos e Aurelio Ramos.

Foi presente um officio da inspecção escolar, consultando sobre a creação de uma escola mixta em Adães, dando a camara parecer favoravel.

Foi prorogado o prazo para o caimento de predios e muros até 10 de junho.

Passou attestado de residencia a José Maria Martins.

Em escrutinio secreto procedeu ao provimento definitivo do lugar de fiscal dos catoneiros, sendo nomeado Domingos Joaquim Pereira, que já estava como interino.

Deliberou relaxar ao poder judicial Maria Luiza Senra, por não pagar voluntariamente a multa em que incorreu.

Deliberou nomear Antonio da Silva Relho e João J. Alves para louvarem os terrenos a expropriar para o largo da Estação.

Deliberou annunciar para 8 de junho a arrematação de 100 metros cubicos de pedra britada para a estrada vicinal de Oliveira.

Foram deferidos varios requerimentos.

Obito

Falleceu hontem n'esta villa a sr.ª Luiza de Jesus Leão, proprietaria.

O seu cadaver foi depositado na igreja do Bom Jesus da Cruz, onde se realisaram, hoje, de manhã, os officios funebres.

Os nossos pezames aos doridos.

A situação politica

O artigo que com este titulo publicamos na primeira pagina pertence ao nosso illustre collega de Braga «Correio do Minho».

Adhesão ao governo

«Thalassa! Thalassa!» Fazem o favor especial de nos dizerem o que é isto?

Não admira. Quem os tirar dos cambios, do café e da borracha dão tollice pela certa.

A mensagem é a prova mais bonita que se pode obter do adeantamento da nossa instrucção popular.

Desenganam-se os nossos compatriotas d'alem mar (o mar! o mar!) Mettam-se lá no negócio e deixem-se de politica.

O sr. Quartim, chefe do grupo, dava-se até ha pouco uns ares de furibundo republicano-anarchico, nem sabemos quê.

Agora espera a commenda, a carta de conselho ou talvez... uma cadeira no conselho de Estado.

Anda bem que nem todos os nossos compatriotas que se nobilitam pelo trabalho no Brazil, são só os 30:000 d'aquella pachochada, porque são mais de 500:000 os portugueses que amam a patria e a liberdade e não subscrevem tanta babuzeira.

Santa Gertrudes

Na igreja da Santa Casa da Misericordia realisou-se, domingo passado, com grandeluzimento, a costumada festividade em honra de Santa Gertrudes Magna.

Tocou a banda da Officina do Menino Deus.

Lucto

Está de lucto o sr. major Simas Machado, digno commandante do 3.º batalhão d'infanteria 3, aqui aquartellado, pelo fallecimento, no Porto, de sua veneranda tia a sr.ª D. Maria Augusta Ferreira da Metta.

Apresentamos a sua ex.ª o nosso cartão de pezames.

Magistrados dignos

O sr. conselheiro Francisco Maria da Veiga, meretissimo juiz de 2.ª instancia, acaba de pedir a sua exoneração do cargo de Juiz d'Instrucção Criminal.

Colocado n'um lugar revestido das mais extraordinarias garantias, com as mais amplas attribuições, o sr. conselheiro Veiga soube sempre cumprir o seu dever com recidão e justiça. Ao caracter de s. ex.ª repugnava usar das novas attribuições que o actual governo lhe conferiu, e que são o seu unico sustentaculo.

O sr. dr. Trindade Coelho, o mais antigo dos magistrados do M. P., brilhante talento de jurisculto e escriptor, espirito cultissimo, acaba de pedir a sua passagem ao quadro sem vencimento, recusando-se d'esta forma a servir de instrumento das autoeracias do governo.

O distincto magistrado, apostolo devotado das ideias mais modernas, seguindo uma orientação intellectual verdadeiramente superior, não podia, de forma alguma, aceitar a situação vexatoria a que o governo o queria obrigar.

Julgamento

Sob a presidencia do meretissimo juiz da comarca sr. dr. Nogueira Souto e representando o Ministerio Publico o dignissimo delegado da comarca sr. dr. Pinto Ribeiro, constituiu-se hontem o tribunal criminal para julgamento dos réos Arthur Leão e Miguel Ferreira, accusados de assassinar o infeliz Manoel Rodrigues, jardineiro municipal.

A audiencia foi interrompida às 5 horas da tarde para continuar hoje.

Reaberta hoje ás 11 horas da manhã, duraram os debates, interrogatorios dos réos e relatório do presidente do tribunal até cerca das 3 horas da tarde.

Accusação e defeza foram brilhantemente sustentadas. O meretissimo juiz fez um lucido e substancioso relatório.

O jury deu o crime por provado com a circumstancia modificativa de não haver intenção de matar e varias circumstancias attenuantes, que habilitaram o julgador a applicar aos réos a pena de 3 annos de prisão cellullar e na alternativa 4 e meio de degredo em possessão de 1.ª classe.

Foram defensores os srs. drs. Oliveira Pinto e Augusto Monteiro.

Fóros

No dia 24 de dezembro, ao meio dia, tem lugar na repartição de fazenda d'este districto a arrematação dos bens pertencentes em partes iguaes á Misericordia e Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, d'esta villa, doa-

dos por Antonio Joaquim de Miranda Villas Boas.

Uma morada de casas terreas, com quintal, na Rua Nova de S. Bento, com o n.º 52; confronta do nascente com a dita rua, poente com Manoel Pereira Leite de Carvalho, norte com os herdeiros de Manoel Gonçalves Villas Boas e sul com a n.º 50 (v. 21) — 101.500 rs.

N. B. Esta propriedade faz parte de um prazo foreiro em 772,5 reis, com laudemio de quarentena, a Martinho de Faria, pertencendo a este predio a quota de 472,5 reis com o respectivo laudemio, encargo a que fica obrigado o arrematante, por ter sido deduzido do preço da avaliação e os herdeiros de Manoel Gonçalves Villas Boas, consortes do dito prazo ficam obrigados ao pagamento da quota de 300 reis e respectivo laudemio a Martinho de Faria.

Immaculada Conceição

No domingo 8 de dezembro realisou-se á na igreja da Misericordia a festividade em honra de N. Senhora da Conceição.

Consta-nos revestirá grande brilho fazendo-se ouvir um distincto e conceituado pregador.

As novenas que precedem esta festividade começaram já na forma do costume.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 1—o sr. João da Silva.

Dia 2—o sr. D. Ruy Lopes de Sousa d'Alvim e Lemos.

Dia 3—o rev. sr. abade Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

×

—Vimos n'esta villa, 5.ª feira passada, os srs.: conselheiro José Novaes, conselheiro Amorim Leite e cam.ª Esposa e Cunhada, e dr. Alvares da Silva.

—Continua melhor o nosso querido amigo sr. Fernando Ramos.

—Esteve hontem no Porto o nosso presado amigo sr. dr. Joaquim Paes de Villas Boas.

—Vimos aqui o sr. Sousa Martins, redactor da «Palavra» e o sr. Herculano Nunes.

—Tambem aqui esteve hontem com sua cam.ª Esposa o sr. João Carlos de Miranda, do Porto.

TESTIMUNHO DE GRATIDÃO

Agostinho Gonçalves Martins, da freguezia de S. Fins de Tame, em extremo penhorado pela pericia e zelosissimos cuidados com que os illustres clinicos do hospital de Barcellos dr. José de Mattos Graça, auxiliado pelos seus dignos collegas dr. José Paulino do Valle e dr. Antonio Martins de Sousa Lima operaram, no dia 17 do corrente, a sua esposa Maria Joaquina Pernica, que ali se acha em franca convalescença, vem, por este modo, testemunhar áquelles distinctos clinicos o seu modesto reconhecimento e a sua infinita gratidão.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis. semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso=Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento 25 p.de c.

ANNUNCIOS

Prevenção

Domingos da Costa e Silva, arrematador, da freguezia de Villar de Figos, previne os seus collegas e

qualquer outra pessoa, para não comprarem, caso lhe sejam offercidas, as seguintes fazendas:

2.ª 40 de setim azul celeste, de primeira qualidade;

4.ª, 30 de seda cõr de rosa sê-c; e

Um cõrte de velludo cardinal, com orelha branca.

Estas fazendas foram subtraídas ao declarante, da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, de Barcellos, na occasião em que procedia á ornamentação da refri-rida igreja, para o Te-Deum alli celebrado ultimamente, e d'ellas deu falta quando reunia todas as fazendas que empregou na armação da igreja.

As fazendas roubadas são quasi novas e eguaes a outras que o declarante possui, como facilmente se pode verificar.

Villar de Figos, 22 de novembro de 1907. Domingos da Costa e Silva.

Arrematação

1.ª praça 1.ª publicação

No dia 15 do proximo mez de dezembro, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, teem de ser arrematados os bens seguintes:

Bens foreiros

Na freguezia de Grimancellos, lugar de Mangualde, um terreno de lavradio, com entrada pelo eirado, onde se achava a antiga casa, avaliado em 220:000 reis;

No mesmo lugar e freguezia, o campo de Sua Azenha, de lavradio, avaliado em 145:000 reis;

No mesmo lugar e freguezia, a bouça do Cortelho, de matto, avaliado em 60:000 reis;

No mesmo lugar e freguezia, o campo da Leira da Erva, de lavradio, avaliado em 260:000 rs.;

No mesmo lugar e freguezia, a leira de Suas Canas, de lavradio, avaliada em 170:000 rs.;

No mesmo lugar e freguezia, o campo do Cortinhal, de lavradio, avaliado em 220:000 reis;

No mesmo lugar e freguezia, o campo de Sevilhe, de lavradio, avaliado em 200:000 reis;

No mesmo lugar e freguezia, a bouça de Sevilhe, de matto, avaliada em 450:000 reis;

No mesmo lugar e freguezia, o campo da Vinha, de lavradio, compreendendo os cortellos da Vinha e Horta da Fonte, avaliado em 250:000 rs.;

No mesmo lugar e freguezia, o campo do Montilhão, de lavradio, avaliado em 450:000 reis;

No mesmo lugar e freguezia, o campo da La-

meira, de lavradio, avaliado em 170:000 reis.

Todos estes predios foram avaliados em a quantia de 2.595:000 rs., mas abatida a quantia de 96:900 reis, em que liquidado o fóro de 116.290 de meado, 11,316 de trigo e 30 reis em dinheiro e ainda a quantia de reis 62:450, do laudemio da quarentena, que dos mesmos predios se paga a D. Ignacia Ferreira da Silva Villas Boas, da mesma freguezia de Grimancellos, entram em praça no valor liquido de reis 2:435:5650.

Na mesma freguezia de Grimancellos, lugar de Porto Carreiro, a leira da Horta da Bica, de lavradio, avaliada em a quantia de 6:000 reis, mas abatida a quantia de reis 2:860, em que liquidado fóro de 4,343 de centeio, que annualmente se paga a Josefa Ferreira da Silva, da mesma freguezia, de Grimancellos, entra em praça no valor liquido de 3:140 reis.

Bens aliothicas

Na mesma freguezia de Grimancellos, lugar de Mangualde, o campo de Sua Azenha, de lavradio, que entra em praça na quantia de 143:000 reis;

Na mesma freguezia e lugar, a leira do Cortelho, de lavradio e matto, que entra em praça pela quantia de 55:000 reis;

Na mesma freguezia e lugar de Porto Carreiro, um moinho, com casa de pedra, e junto um terreno de horta, que entra em praça pela quantia de 60:600 reis;

Na mesma freguezia e lugar de Mangualde, o campo da Coutada, de lavradio, que entra em praça pela quantia de reis 88:000;

Na mesma freguezia e lugar, um predio que se compõe do campo das Oliveiras, leira das Laranjeiras e campo do Cortinhal, de lavradio, que entra em praça pela quantia de 300:000 reis;

Na mesma freguezia e lugar, o cortelho do Matto, de lavradio e matto, que entra em praça pela quantia de 150:000 reis;

Na mesma freguezia e lugar de Sandiães, o campo do Monte, de matto,

que entra em praça pela quantia de 55:000 reis;

Na mesma freguezia e lugar de Mangualde, o cortelho da Lata, de lavradio, que entra em praça pela quantia de reis 55:000;

Na mesma freguezia e lugar, uma propriedade denominada do Eido de Fóra, de lavradio e matto, que entra em praça pela quantia de 300:000 reis;

Na mesma freguezia e lugar, uma morada de casas torres e terreas, com seus commodos, e junto um eirado de lavradio, com casas para caseiro, eira e cobertos, que entra em praça pela quantia de 1:050\$000 reis.

Estes predios foram penhorados na execução hypothecaria que Francisco Avelino Chaves, da freguezia de Viatodos, como cessionario do doutor José de Castro Figueiredo de Faria, da freguezia de Pedra Furada, move contra o doutor Joaquim Ferreira da Silva Villas Boas e esposa, da freguezia de Grimancellos.

Pelo presente são citados todos os credores para assistirem á praça.

Barcellos, 23 de Novembro de 1907.

Verifiquei

O juiz de direito

N. Souto.

O escrivão

Antonio Pereira Esteves.

### Citação-edital

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar—correm editos de seis mezes, citando João Baptista Domingues ou João Baptista Branca, auzente em parte incerta, para—na acção de processo ordinario que Rosa Angelica e marido Joaquim Pereira Branca, lavradiores, da freguezia de S. Verissimo do Tamel, d'esta comarca, instauraram contra Joaquim Gonçalves e mulher Carolina d'Oliveira, aquelle sapateiro, de Barcelinhos, d'esta mesma comarca, o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual pretendem:

a) seja declarada e julgada habilitada a auctora Rosa Angelica como unica parente

mais proxima do finado seu primo José Joaquim Domingues Fernandes, e como sua unica e universal herdeira e representante;

b) seja declarado e havido por morto o citando João Baptista Domingues ou João Baptista Branca, irmão d'aquella auctora e auzente ha mais de quarenta annos, em parte incerta e sem d'elle haver noticias, desde que se auzentou.

c) seja rescindida, annullada ou revogada a sentença de partilha na parte em que adjudicou quinhão ao dito citando, no inventario a que se procedeu por morte do mencionado José Joaquim Domingues Fernandes, passando todo esse quinhão para a fallada auctora e marido, por direito de successão directa ao dito Fernandes; e

d) seja adjudicada á auctora toda a herança d'este finado José Joaquim Domingues Fernandes, com custas pela mesma,—ver accusar a citação na segunda audiencia posterior ao praso dos editos (seis mezes) e a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», e assignar-se-lhe as tres audiencias seguintes para contestar ou deduzir os seus direitos, seguindo-se os mais termos do processo, tudo de conformidade com a lei.

As audiencias n'este juizo teem lugar em todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados ou feriados, porque sendo-o se fazem nos immediatos se tambem não forem impedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo da Camara, d'esta villa.

Barcellos, 23 de novembro de 1907.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

O escrivão

José Claudio Pereira Balthazar

### CARRO

João Francisco Quintas, da freguezia de Parelhal, tem, para alugar, um carro d'um so cavallo.

### Dinheiro

Ha-o para dar a juro, a quem garantir boa hypotheca, da Santa e Real Casa da Misericordia, de esta villa.

### Secgador mecanico

A mais simples e economica estufa para seccar cereaes em grão ou em espigas. Este aparelho agricola, invenção de Joaquim da Silva, de Barcelinhos, pela simplicidade de sua construcção está ao

alcance da bolsa de qualquer mediano lavrador. E' sempre de grande utilidade, principalmente n'um anno, como o que corre, em que o agricultor vê-se em risco de perder todo o fructo do seu trabalho.

O inventor promptifica-se a dirigir ou explicar gratuitamente a sua construcção dentro d'este concelho, garantindo resultados satisfatorios. Não é reclame para lucros, é tão somente o desejo de ser util aos que labutam dia a dia na ardua faina dos campos.

Ensina tambem a construir um novo systema de TULLHAS que garantem a conservação dos cereaes perservando-os do ataque dos diversos insectos que tantas vezes os prejudicam.

## LOTERIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

200:000\$000 réis

Extracção a 21 de dezembro de 1907

Bilhetes a 80:000 réis

Vigésimos a 4:000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thezoureiro, à ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 14 de outubro de 1907.

O thezoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

### Ourivesaria

Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

### Ratos, Ratazanas

TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

## Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio  
Sulfato de ammonio  
Superphosphatos de cal  
Phosphato Thomaz  
Chloreto de potassio  
Sulfato de potassio  
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferridor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

## Companhia de Seguros «Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 réis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flannels, baetas, cotins, panos crus, morns, riscados, cobertores, etc. etc.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



## Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almossos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional» = 2.º anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 420 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá um Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovas para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA